

A CURA DA MULHER ENCURVADA

ROTEIRO DE ESTUDO – PASSOS PARA O ENTENDIMENTO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS BÍBLICOS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

1. DEFINIÇÃO DO ASSUNTO

Assunto: A cura da mulher encurvada

Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado. E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; e impôs-lhe as mãos e imediatamente ela se endireitou, e glorificava a Deus. Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus curara no sábado, tomando a palavra disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, neles para serdes curados, e não no dia de sábado. Respondeu-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, para o levar a beber? E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa? Jesus – Lucas 13:10-17

2. DELIMITAÇÃO DO ASSUNTO ELEITO

Assunto: A cura da mulher encurvada

Delimitação: Obsessão e o saneamento dos padrões negativos

Sempre surge a oportunidade, o tempo em que as vinculações menos felizes chegam a seu término. São os momentos em que o saneamento dos padrões negativos, que por

vezes nos acompanham por períodos milenares, encontram o seu ponto final. (In: Luz Imperecível – UEM – Lição 62: Terreno Árido)

3. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; PESQUISA EXPLORATÓRIA

Palavras/expressões-chaves:

JESUS ENSINAVA NAS SINAGOGAS E CURAVA AOS SÁBADOS

A QUESTÃO DOS SÁBADOS, CONTIDA NAS ESCRITURAS

A QUESTÃO DAS CURAS AOS SÁBADOS

ESTAR ENCURVADO

ENDIREITAR-SE

CURAS DOS ENDEMONIADOS/POSSESSOS

LEMBRAR DO CARÁTER CONSOLADOR, QUANDO DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO.

DICIONÁRIOS:

SÁBADO

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

SINAGOGA

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

CURA, SAÚDE

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (Gerais):

CURA DA MULHER ENCURVADA

- Lucas 13:10-17

JESUS ENSINAVA NAS SINAGOGAS E CURAVA AOS SÁBADOS

- João 5:5-21/João 9:1-14/João 18:19-24
- Mateus 4:23-24/Mateus 9:18-19/Mateus 9:35-38/Mateus 12:8-13/Mateus 13:53-54
- Marcos 1:21-31/Marcos 1:39-42/Marcos 3:1-4/Marcos 5:34-43/Marcos 6:1-2
- Lucas 4:14-21/Lucas 4:27-35/Lucas 4:38-44/Lucas 6:6-10/Lucas 7:1-5/
Lucas 8:41-50/Lucas 11:43-46/Lucas 12:11-12/Lucas 21:12-13

QUESTÃO DOS SÁBADOS

- Gênesis 2:1-3
- Êxodo 16:22-30/Êxodo 20:8-11/Êxodo 31:12-18
- Levítico 23:32
- Deuteronômio 16:5-6
- Ezequiel 20:12-20
- Isaías 56:1-8/Isaias 58:13-14
- Hebreus 4:3-11

QUESTÃO DAS CURAS AOS SÁBADOS

- Mateus 12:12
- Marcos 2:27-28
- Lucas 6:6-10/Lucas 13:10-17/Lucas 14:1-6
- João 5:5-21/João 9:1-14

ESTAR ENCURVADO

- Salmos 38:4-7/Salmos 34:13-14/Salmos 42:9-11/Salmos 44:25

ENDIREITAR-SE

- Provérbios 3:1-6/Provérbios 11:5
- Eclesiastes 1:15
- Isaías 40:1-3
- Juizes 45:11-13
- Mateus 3:1-3

- Marcos 1:1-4

CURAS DOS ENDEMONIADOS/POSSESSOS

- Daniel 4:29-37
- Mateus 8:16-17/Mateus 12:22-28/Mateus 17:14-21
- Marcos 5:1-20
- Lucas 8:26-39/Lucas 13:10-17

CONSOLAÇÕES

- Isaías 40:1-3
- II Coríntios 1:1-11

OUTRAS REFERÊNCIAS

- Gálatas 6:7
- Tiago 1:14
- Mateus 12:43-45

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (Gerais):

- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XIV: Os Fluidos
- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XV: Os Milagres do Evangelho
- O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo XXVIII: Coletânea de preces espíritas
- Obras Póstumas – Allan Kardec – Capítulo Manifestação dos Espíritos § VI: Dos Médiuns
- Obras Póstumas – Allan Kardec – Capítulo Manifestação dos Espíritos § VII: Da Obsessão e da Possessão
- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 459 a 480, 1004 e 1009
- O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – Capítulo XXIII: Da Obsessão
- Revista Espírita – Allan Kardec – agosto/1863 – Ação Material dos Espíritos sobre o Organismo

- Revista Espírita – Allan Kardec – novembro/1865 – Um Novo Nabucodonosor

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (Gerais):

- O Consolador – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Questões 95, 96, 97
- Recordações da Mediunidade – Adolfo Bezerra de Menezes/Yvonne do Amaral Pereira – Capítulo 10: O Complexo Obsessão
- Grilhões Partidos – Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco – PROLUSÃO
- Grilhões Partidos – Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 10: Na Casa de Saúde
- Grilhões Partidos – Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 13: Subjugação
- Tormentos da Obsessão – Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 1: Erro e Punição
- Tormentos da Obsessão – Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 19: Distúrbio Obsessivo
- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 23: Obsessores
- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 64: Livre-arbítrio e obsessão
- Opinião Espírita – André Luiz/Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 18: Prece e Obsessão
- Libertação pelo Amor – Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco – Capítulo: Enfermidades Simulacros
- Pensamento e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 22: Culpa
- Florações Evangélicas – Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco – Capítulo: Mágoa
- Evolução em Dois Mundos – André Luiz/Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – 2ª. parte: Capítulo 39: Predisposições Mórbidas
- Reforma Íntima sem Martírio – Ermance Dufaux/Wanderley Soares – Capítulo 19: Angústia da Melhora
- Rumo Certo – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 32: Escândalo e Nós
- Crônicas de Além-Túmulo – Humberto de Campos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Judas Iscariotes

- Ação e Reação – André Luiz/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 19: Sanções e Auxílios
- Depois da Morte – Leon Denis – Capítulo 32: A Vontade e os Fluidos
- Roteiro – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: A Mensagem Cristã
- Boa Nova – Humberto de Campos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e Punição
- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 38: Faixas
- Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 127: Chamamento Divino
- O Espírito do Cristianismo – Cairbar Schutel – Capítulo: A cura da parálitica obsidiada e o dia de sábado
- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 129: Origem das tentações
- Luz Imperecível: um estudo interpretativo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita – UEM – Capítulo 62: Terreno Árido

4. LEITURA GLOBAL DO MATERIAL ENCONTRADO

Leitura geral do material citado acima.

Obs.: Todas as citações acima ainda são gerais, necessitando de uma seleção detalhando o que será usado...

5. LEITURA SELETIVA

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Jesus
- Espírito
- Perispírito
- Livre-Arbítrio
- Causa e Efeito (Ação e Reação)
- Mediunidade
- Influência dos Espíritos em Nossas Vidas

LEIS MORAIS, DESTACADAS NA PASSAGEM EM ESTUDO (VEJA 3ª. PARTE DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”):

- Lei do trabalho
- Lei do progresso
- Lei de igualdade
- Lei de liberdade
- Lei de justiça, de amor e de caridade

TEMAS CORRELATOS, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Caridade
- Casa mental
- Fé
- Humildade
- Paciência
- Perdão
- Reforma Íntima

Durante a leitura geral, algumas referências foram marcadas, alguns itens e trechos, selecionados. Vejamos:

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (selecionadas):

- Gênesis 2:1-3
- Deuteronômio 16:5-6
- Eclesiastes 1:15
- Êxodo 16:22-30
- Êxodo 20:8-11/Êxodo 31:12-18
- Ezequiel 20:12-20
- Isaías 40:1-3/Isaías 56:1-8/Isaías 58:13-14
- Juizes 45:11-13
- Levítico 23:32
- Provérbios 11:5/Provérbios 3:1-6

- Salmos 34:13-14/Salmos 38:4-7
- Lucas 4:14-21/Lucas 4:27-35/Lucas 4:38-44/Lucas 6:6-10/Lucas 7:1-5/Lucas 8:41-50/
Lucas 11:43-46/Lucas 12:11-12/Lucas 13:10-17/Lucas 14:1-6/Lucas 21:12-13
- Marcos 1:1-4/Marcos 1:21-31/Marcos 1:39-42/Marcos 2:27-28/Marcos 3:1-4/
Marcos 6:1-2
- Mateus 3:1-3/Mateus 4:23-24/Mateus 9:18-19/Mateus 9:35-38/Mateus 13:53-54
- João 5:5-21/João 9:1-14/João 18:19-24
- Hebreus 4:3-11
- II Coríntios 1:1-11

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (selecionadas):

- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XIV – itens: 20, 31, 32 e 33, 46
- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XV: Os Milagres do Evangelho – Item 20
- O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo XXVIII: Coletânea de preces espíritas – Itens 28, 29, 64, 65, 81, 82, 83, 84
- Obras Póstumas – Allan Kardec – Capítulo: Manifestação dos Espíritos, § VI: Dos Médiuns – item 52
- Obras Póstumas – Allan Kardec – Capítulo: Manifestação dos Espíritos, § VII: Da Obsessão e da Possessão – itens 56 a 59
- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 459, 460, 461, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 472, 473, 475, 479, 480, 1004
- O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – Capítulo XXIII: Da Obsessão – Itens 237 a 254
- Revista Espírita – Allan Kardec – agosto/1863 – Ação Material dos Espíritos sobre o Organismo
- Revista Espírita – Allan Kardec – novembro/1865 – Um Novo Nabucodonosor – parte III (médium Sra. Delane)

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (Selecionadas):

- Boa Nova – Humberto de Campos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e Punição
- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 129: Origem das tentações

- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Candido Xavier – Capítulo 23: Obsessores
- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Candido Xavier – Capítulo 38: Faixas
- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Candido Xavier – Capítulo 64: Livre-arbítrio e obsessão
- Opinião Espírita – André Luiz/Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 18: Prece e Obsessão
- Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 127: Chamamento Divino
- Recordações da Mediunidade – Adolfo Bezerra de Menezes/Yvonne do Amaral Pereira – Capítulo 10: O Complexo Obsessão
- Depois da Morte – Leon Denis – Capítulo 32: A Vontade e os Fluidos
- Roteiro – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: A Mensagem Cristã
- Luz Imperecível: um estudo interpretativo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita – UEM – Capítulo 62: Terreno Árido

6. LEITURA SELECIONADA E DETALHADA

Depois da leitura dos textos selecionados, nova redução do material de pesquisa. Segue:

➤ REFERÊNCIAS (bíblicas, doutrinárias e subsidiárias selecionadas e detalhadas):

- Mateus 17:21

Mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.

- Mateus 12:43-45

Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada. Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entretanto, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim há de acontecer também a esta geração perversa.

- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XIV: Os fluidos – item 20; item 46

20. Este fato prova que naquela época a maior parte das enfermidades era atribuída ao demônio e que todos confundiam, como ainda hoje, os possessos com os doentes, mas em sentido inverso, isto é, hoje, os que não acreditam nos maus Espíritos confundem as obsessões com as moléstias patológicas.

46. Assim como as enfermidades resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às perniciosas influências exteriores, a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral, que dá ascendência a um Espírito mau. A uma causa física, opõe-se uma força física; a uma causa moral preciso é se contraponha uma força moral. Para preservá-lo das enfermidades, fortifica-se o corpo; para garanti-la contra a obsessão, tem-se que fortalecer a alma; donde, para o obsidiado, a necessidade de trabalhar por se melhorar a si próprio, o que as mais das vezes basta para livrá-lo do obsessão, sem o socorro de terceiros. Necessário se torna este socorro, quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque nesse caso o paciente não raro perde a vontade e o livre-arbítrio.

- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XV: Os Milagres do Evangelho – item 15

15. Se, portanto, a enfermidade daquele homem era uma expiação do mal que ele praticara, o dizer-lhe Jesus: “Teus pecados te são remitidos” equivalia a dizer-lhe: “Pagaste a tua dívida; a fé que agora possuis elidiu a causa da tua enfermidade; conseguintemente, mereces ficar livre dela.” Daí o haver dito aos escribas: “Tão fácil é dizer: Teus pecados te são perdoados, como: Levanta-te e anda.” Cessada a causa, o efeito tem que cessar. É precisamente o caso do encarcerado a quem se declara: “Teu crime está expiado e perdoado”, o que equivaleria a se lhe dizer: “Podes sair da prisão.”

- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 474, 964, 1004

474 - [...] “Mas, é preciso saibas que essa dominação não se efetua nunca sem que aquele que a sofre o consinta, quer por sua fraqueza, quer por desejá-la.” [...]

964 - Mas, será necessário que Deus atente em cada um dos nossos atos, para nos

recompensar ou punir? Esses atos não são, na sua maioria, insignificantes para Ele?

“Deus tem Suas leis a regerem todas as vossas ações. Se as violais, vossa é a culpa. Indubitavelmente, quando um homem comete um excesso qualquer, Deus não profere contra ele um julgamento, dizendo-lhe, por exemplo: Foste guloso, vou punir-te. Ele traçou um limite; as enfermidades e muitas vezes a morte são a conseqüência dos excessos. Eis aí a punição; é o resultado da infração da lei. Assim em tudo.” [...]

1004 - Em que se baseia a duração dos sofrimentos do culpado?

“No tempo necessário a que se melhore. Sendo o estado de sofrimento ou de felicidade proporcionado ao grau de purificação do Espírito, a duração e a natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele gaste em melhorar-se. À medida que progride e que os sentimentos se lhe depuram, seus sofrimentos diminuem e mudam de natureza.” SÃO LUÍS.

- O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – Capítulo XXIII: Da Obsessão – item 251

251. A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo, ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser moralmente superior ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior, quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar o a que naquela época se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores. [...]

- Revista Espírita – Allan Kardec – agosto/1863 – Ação Material dos Espíritos sobre o Organismo

[...] O perispírito, uma vez penetrado por um fluido malfazejo, é como uma veste impregnada de um odor acre, que os deliciosos perfumes não podem fazer desaparecer.

- Revista Espírita – Allan Kardec – novembro/1865 – Um Novo Nabucodonosor

Resulta desta explicação eminentemente racional, que esse jovem está sob o império de uma obsessão, ou, melhor, de uma terrível subjugação, semelhante à que sofreu o rei Nabucodonosor. Isto destrói a justiça de Deus, que tinha punido esse monarca orgulhoso? De modo algum, pois sabemos que as obsessões são, ao mesmo tempo, provações e castigos. Assim, Deus podia puni-lo, pondo-o sob o jugo de um Espírito malfazejo, que o constrangesse a agir como uma fera, sem, por isto, metamorfoseá-lo em animal. [...]

- Boa Nova – Humberto de Campos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e Punição

[...] - Mestre, sendo Deus tão misericordioso, por que pune seus filhos com defeitos e moléstias tão horríveis?

- Acreditas, Tiago - respondeu Jesus -, que Deus desça de sua sabedoria e de seu amor para punir seus próprios filhos? O Pai tem o seu plano determinado com respeito à criação inteira; mas, dentro desse plano, a cada criatura cabe uma parte na edificação, pela qual terá de responder. Abandonando o trabalho divino, para viver ao sabor dos caprichos próprios, a alma cria para si a situação correspondente, trabalhando para reintegrar-se no plano divino, depois de se haver deixado levar pelas sugestões funestas, contrárias à sua própria paz. [...]

- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 129: Origem das tentações

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.” — (TIAGO, capítulo 1, versículo 14.)

[...] Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitreiros de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração. [...]

- Seara dos Médiuns – Emmanuel/Francisco Candido Xavier – Capítulo 23: Obsessores

[...] Obsessor, em sinonímia correta, quer dizer “aquele que importuna”.

E “aquele que importuna” é, quase sempre, alguém que nos participou a convivência profunda, no caminho do erro, a voltar-se contra nós, quando estejamos procurando a retificação necessária. [...] Espreitam-nos a estrada, à feição de cúmplices do mal, inconformados com o nosso anseio de reajuste, recompondo, de mil modos diferentes, as ciladas de sombra em que venhamos a cair, para reabsorver-lhes a ilusão ou a loucura.

- Opinião Espírita – André Luiz/Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 18: Prece e Obsessão

[...] Administrar-se-á medicamento ao enfermo, mas não se pode eximi-lo do concurso necessário. E se o paciente não consegue ou não deve acolher os recursos precisos, através da boca, é constrangido a recebê-los por intermédio dos poros, das veias ou de outros canais do corpo.

[...] Na desobsessão, a prece indica a atividade libertadora, no entanto, não exonera o interessado da obrigação de renovar-se pelo serviço e pelo estudo fim de que se lhe areje a casa íntima, de vez que todos aqueles que se acumpliciaram conosco, na prática do mal, em existências passadas, somente se transformam para o bem, quando nos identificam o esforço, por vezes difícil e doloroso, da nossa reeducação, na prática do bem. Resumindo, imaginemos o irmão obsidiado, ainda lúcido, como sendo prisioneiro da própria mente, convertida então em cela escura e comparemos o socorro espiritual à lâmpada generosa. [...]

- Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 127: Chamamento Divino

[...] Se a realidade espiritual te busca, ofertando-te serviço no levantamento das boas obras, não te detenhas, apresentando deformidades e frustrações. No clima da Boa Nova, todos nós encontramos recursos de cura e reabilitação, reerguimento e consolo. Para isso, basta sejamos sinceros, diante da nossa própria necessidade de corrigenda, com o espírito espontaneamente consagrado ao privilégio de trabalhar e servir.

- Luz Imperecível: um estudo interpretativo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita – UEM – Capítulo 62: Terreno Árido

[...] Sempre surge a oportunidade, o tempo em que as vinculações menos felizes chegam ao seu término. São os momentos em que o saneamento dos padrões negativos, que por vezes nos acompanham por períodos milenares, encontram seu ponto final. [...]

7. CONSTRUÇÃO DE UM ESQUEMA/RESUMO

Estruture seu estudo para que as ideias surgidas não fiquem soltas. Procure listar os pontos principais encontrados. As anotações escritas anteriormente serão de grande utilidade. Faça um alinhavo entre elas, agrupando as informações e os dados semelhantes. Cruze referências bíblicas, doutrinárias, subsidiárias, filosóficas, científicas e práticas.

Ampliando ainda mais o entendimento, procure extrair o “espírito da letra” (II Cor 3:6). Lembre-se de que Jesus usava muitas alegorias para ensinar.

Contextualize o estudo. Busque um acesso a aplicações práticas do dia-a-dia.

A CURA DA MULHER ENCURVADA

- Registro da passagem bíblica (Lucas 13:10-17)
- Obsessão x moléstias patológicas/enfermidades
- Exemplo: Nabucodonosor
- Quem é o obsessor ou o que é obsessão?
- Infração à lei divina
- Lei de sintonia/afinidade/origem das tentações
- Impregnação perispiritual
- Aprisionamento mental
- Perda da vontade e livre-arbítrio
- Intervenção terapêutica, magnética e moral de terceiros
- Duração do sofrimento do “culpado”?

- Reintegração ao plano divino
- Saneamento dos padrões negativos
- Cessada a causa – fim do processo
- Boa nova = recursos de cura e reabilitação

A CURA DA MULHER ENCURVADA

- REGISTRO DA PASSAGEM BÍBLICA (LUCAS 13:10-17)

Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado. E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; e impôs-lhe as mãos e imediatamente ela se endireitou, e glorificava a Deus.

- OBSESSÃO X MOLÉSTIAS PATOLÓGICAS/ENFERMIDADES

[...] “hoje, os que não acreditam nos maus Espíritos confundem as obsessões com as moléstias patológicas.” (A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XV: Os Milagres do Evangelho – Itens 19 e 20)

A expressão “enfermidade” pode ser traduzida como “fraqueza orgânica” (Novo Testamento, tradução CEI)

“Mas, é preciso saibas que essa dominação não se efetua nunca sem que aquele que a sofre o consinta, quer por sua fraqueza, quer por desejá-la.” (O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 474)

- EXEMPLO: NABUCODONOSOR

[...] as obsessões são, ao mesmo tempo, provações e castigos. Assim, Deus podia puni-lo, pondo-o sob o jugo de um Espírito malfazejo, que o constrangesse a agir como uma fera, sem, por isto, metamorfoseá-lo em animal. (Revista Espírita – Allan Kardec – novembro/1865 – Um Novo Nabucodonosor)

- QUEM É O OBSESSOR OU O QUE É OBSESSÃO?

Obsessor, em sinonímia correta, quer dizer “aquele que importuna”. E “aquele que importuna” é, quase sempre, alguém que nos participou a convivência profunda, no caminho do erro, a voltar-se contra nós, quando estejamos procurando a retificação necessária. Espreitam-nos a estrada, à feição de cúmplices do mal, inconformados com o nosso anseio de reajuste, recompondo, de mil modos diferentes, as ciladas de sombra em que venhamos a cair, para reabsorver-lhes a ilusão ou a loucura. (Seara dos médiuns, Emmanuel – cap. 23 – Obsessores)

- INFRAÇÃO À LEI DIVINA

[...] “as enfermidades e muitas vezes a morte são a consequência dos excessos. Eis aí a punição; é o resultado da infração da lei.” (O Livro dos Espíritos, Allan Kardec - questão 964)

- LEI DE SINTONIA/AFINIDADE/ORIGEM DAS TENTAÇÕES

Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitreiros de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração. (Caminho, Verdade e Vida, 129 - Origem das tentações)

- IMPREGNAÇÃO PERISPIRITUAL

O perispírito, uma vez penetrado por um fluido malfazejo, é como uma veste impregnada de um odor acre, que os deliciosos perfumes não podem fazer desaparecer. (Revista Espírita – Allan Kardec – agosto/1863 – Ação Material dos Espíritos sobre o Organismo)

- APRISIONAMENTO MENTAL

Resumindo, imaginemos o irmão obsidiado, ainda lúcido, como sendo prisioneiro da própria mente, convertida então em cela escura e comparemos o socorro espiritual à lâmpada generosa. (Opinião espírita, 18 - Prece e obsessão)

- PERDA DA VONTADE E LIVRE-ARBÍTRIO

Assim como as enfermidades resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às perniciosas influências exteriores, a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral, que dá ascendência a um Espírito mau. A uma causa física, opõe-se uma força física; a uma causa moral preciso é se contraponha uma força moral. Para preservá-lo das enfermidades, fortifica-se o corpo; para garanti-la contra a obsessão, tem-se que fortalecer a alma; donde, para o obsidiado, a necessidade de trabalhar por se melhorar a si próprio, o que as mais das vezes basta para livrá-lo do obsessor, sem o socorro de terceiros. Necessário se torna este socorro, quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque nesse caso o paciente não raro perde a vontade e o livre-arbítrio. (A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XIV – item 46)

- INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA, MAGNÉTICA E MORAL DE TERCEIROS

A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo, ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser moralmente superior ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior, quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar o a que naquela época se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores. (O Livro dos Médiuns, segunda parte, cap. 23, item 251)

- DURAÇÃO DO SOFRIMENTO DO “CULPADO”?

Em que se baseia a duração dos sofrimentos do culpado? “No tempo necessário a que se melhore. Sendo o estado de sofrimento ou de felicidade proporcionado ao grau de purificação do Espírito, a duração e a natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele gaste em melhorar-se. À medida que progride e que os sentimentos se lhe depuram, seus sofrimentos diminuem e mudam de natureza.” (O Livro dos Espíritos, Allan Kardec - questão 1004)

- REINTEGRAÇÃO AO PLANO DIVINO

Abandonando o trabalho divino, para viver ao sabor dos caprichos próprios, a alma cria para si a situação correspondente, trabalhando para reintegrar-se no plano divino, depois de se haver deixado levar pelas sugestões funestas, contrárias à sua própria paz. (Boa Nova – Humberto de Campos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: 13)

- SANEAMENTO DOS PADRÕES NEGATIVOS

Sempre surge a oportunidade, o tempo em que as vinculações menos felizes chegam a seu término. São os momentos em que o saneamento dos padrões negativos, que por vezes nos acompanham por períodos milenares, encontram o seu ponto final. (Luz Imperecível – UEM – Capítulo 62: Terreno Árido)

- CESSADA A CAUSA – FIM DO PROCESSO

Se, portanto, a enfermidade daquele homem era uma expiação do mal que ele praticara, o dizer-lhe Jesus: “Teus pecados te são perdoados,” equivalia a dizer-lhe: “Pagaste a tua dívida; a fé que agora possuis remiu a causa da tua enfermidade; conseqüentemente, mereces ficar livre dela.” Daí o haver dito aos escribas: “Tão fácil é dizer: Teus pecados te são perdoados, como: Levanta-te e anda.” Cessada a causa, o efeito tem que cessar. É precisamente o caso do encarcerado a quem se declara: “Teu crime está expiado e perdoado,” o que equivaleria a se lhe dizer: “Podes sair da prisão.” (A Gênese, Allan Kardec - cap. XV - itens 14 e 15)

- BOA NOVA = RECURSOS DE CURA E REABILITAÇÃO

Se a realidade espiritual te busca, ofertando-te serviço no levantamento das boas obras, não te detenhas, apresentando deformidades e frustrações. No clima da Boa Nova, todos nós encontramos recursos de cura e reabilitação, reerguimento e consolo. Para isso, basta sejamos sinceros, diante da nossa própria necessidade de corrigenda, com o espírito espontaneamente consagrado ao privilégio de trabalhar e servir. (Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 127: Chamamento divino)